

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 02 - POLÍTICA, CULTURA
POLÍTICA E CONFLITOS CONTEMPORÂNEOS: PRÁTICAS, DISPUTAS E
SENTIDOS EM TRANSFORMAÇÃO

**DEMOCRACIA CONTEMPORÂNEA E A PERSISTÊNCIA DE ELEMENTOS
AUTORITÁRIOS: LIMITES INSTITUCIONAIS E POSSIBILIDADES DE
EMERGÊNCIA DO FASCISMO**

Paulo Tarcio Ribeiro (paulo.tarcio.univasf@gmail.com)

*Bryan Anael Lima De Oliveira Araújo
(bryananaellimadeoliveira123@gmail.com)*

O debate acerca da qualidade das democracias contemporâneas tem revelado tensões importantes entre os princípios normativos do regime democrático e sua materialização concreta nas sociedades atuais. Este trabalho tem como temática central a relação entre democracia contemporânea e a possibilidade de emergência de práticas autoritárias associadas ao fascismo. Parte-se do problema de pesquisa que questiona em que medida os mecanismos institucionais da democracia liberal — especialmente os sistemas de freios e contrapesos, a alternância de poder e a estrutura constitucional — são capazes de garantir uma democracia substantiva em contextos de crescente descrédito nas instituições políticas.

A hipótese que orienta esta investigação sustenta que os mecanismos institucionais formais da democracia não são, por si sós, suficientes para assegurar uma democracia plena. Tal limitação torna-se mais evidente quando a alternância de poder ocorre predominantemente entre frações das elites políticas e econômicas, restringindo a efetiva participação popular e produzindo

um distanciamento entre instituições e sociedade. Esse cenário tende a gerar deslegitimação institucional e frustração democrática, criando condições sociopolíticas que podem favorecer a emergência de práticas autoritárias, arbitrariedades institucionais ou mesmo a rearticulação de elementos associados ao fascismo em contextos contemporâneos.

Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa de caráter teórico-analítico, fundamentada em revisão bibliográfica no campo da ciência política e da sociologia política, com ênfase em autores que discutem democracia, elites políticas, crise de representação e autoritarismo contemporâneo. A análise busca articular contribuições teóricas clássicas e contemporâneas a fim de compreender os limites institucionais da democracia liberal e suas implicações para a estabilidade democrática.

Como objetivo geral, o estudo pretende analisar os limites estruturais das democracias contemporâneas no que se refere à sua capacidade de impedir a emergência de práticas autoritárias. Como objetivos específicos, busca-se: (1) discutir os fundamentos institucionais da democracia liberal; (2) analisar o papel das elites políticas na dinâmica da alternância de poder; e (3) compreender como o descrédito institucional pode favorecer processos de erosão democrática.

Como resultado esperado, argumenta-se que a estabilidade democrática depende não apenas de arranjos institucionais formais, mas também de níveis elevados de legitimidade social, participação política efetiva e pluralismo real na disputa pelo poder

Palavras-chave: fascismo; democracia liberal; cerceamento de liberdade.